

Consumo de Energia Elétrica	Junho de 2009	Consumo na Rede		Mercado Livre	
		TWh	Var.%	TWh	Var.%
Brasil	No mês	31,1	-2,9	7,5	-14,3
	Até o mês	188,5	-2,7	43,8	-14,9
	Em 12 meses	387,5	0,7	95,8	-9,0

Junho registra maior valor do ano para o consumo industrial de energia

Em junho de 2009, o consumo nacional de energia elétrica na rede somou 31.147 GWh, apresentando recuo de 2,9% em relação ao mesmo mês no ano passado. O primeiro semestre do ano acumula retração de 2,7% no consumo total, mas no período de 12 meses encerrados em junho ainda se registra crescimento, de 0,7%.

A indústria é o segmento responsável pela retração do consumo de energia elétrica no país, refletindo o desempenho da atividade no setor secundário, afetado pela crise financeira internacional. O consumo nas residências e no setor de comércio e serviços apresenta alta no semestre de 5,5% e 6%, respectivamente.

Comércio e serviços. Como vem ocorrendo nos últimos anos, esse segmento manteve a liderança na evolução do consumo de energia, acumulando crescimento de 6% no semestre e de 6,6% em 12 meses. Importa notar que o desempenho da categoria é disseminado em todas as regiões, ora justificado pelo setor hoteleiro (turismo de negócios e de lazer), ora pelo comércio varejista ou, ainda, relacionado à modernização do comércio e do setor de serviços em geral.

Residências. Também nas residências vem se observando taxas de crescimento expressivas do consumo. No semestre, a evolução foi de 5,5% e em 12 meses de 6%. Os dois indicadores básicos do consumo residencial têm apresentado evolução importante. O consumo médio mensal por consumidor está próximo de 152 kWh (crescimento de 2,3%) e o número de novas ligações em 12 meses superou 1,7 milhão (média mensal de 148 mil novas ligações). O número total de consumidores residenciais superou em junho 54,8 milhões, com o maior crescimento ocorrendo no Nordeste. Contribuiu de forma decisiva para tal resultado o programa "Luz Para Todos", em que metade dos 2 milhões de famílias incluídas desde 2004 no universo de consumidores brasileiros de energia está no Nordeste. Com isso, o consumo residencial de eletricidade

de na região ultrapassou definitivamente o consumo dos três estados do Sul.

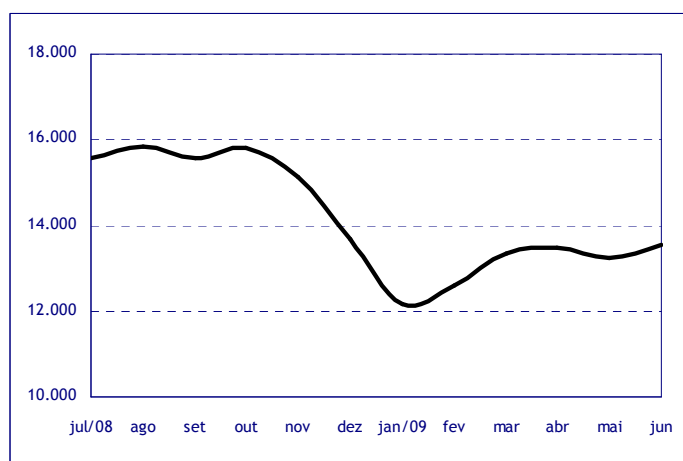
Indústria. A partir de outubro de 2008, a trajetória do consumo industrial (44% do total) foi declinante até janeiro de 2009. A partir daí, passou a registrar valores consecutivamente maiores, movimento que foi interrompido somente em maio. Em junho, o consumo nacional industrial voltou a se elevar, registrando o maior valor do ano.

Os setores industriais mais afetados pela crise respondem por grande parte da retração do consumo de energia elétrica no setor secundário, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste. Foi intensamente afetado, por exemplo, o consumo na cadeia da metalurgia básica desde a extração do minério de ferro até a produção do gusa e de ferro-ligas e, ainda, a siderurgia.

Nesse contexto, é no Sudeste onde se verifica a retração mais profunda do consumo industrial de energia, principalmente em Minas Gerais e no Espírito Santo, onde há importantes consumidores nos setores metalúrgico e siderúrgico. O consumo semestral de 42,9 TWh na região é comparável ao registrado em 2004.

No Nordeste, além da metalurgia, as indústrias mais afetadas são do ramo químico. Com forte concentração dessas indústrias, Bahia e Alagoas são os estados da região com redução mais acentuada do consumo de energia no semestre: 18% e 10%, respectivamente. O consumo regional no semestre, de 13,1 TWh, está no mesmo nível do verificado em 2006.

Brasil. Consumo industrial (GWh)



Brasil e regiões. Indicadores da classe residencial

Região	Número de Consumidores (mil)			Consumo médio (kWh/mês) *		
	Junho 2008	Junho 2009	%	2008	2009	%
Norte	2.800	2.923	4,4	139,9	142,0	1,5
Nordeste	13.337	14.018	5,1	99,2	101,1	1,8
Sudeste	25.532	26.151	2,4	167,7	172,6	2,9
Sul	7.606	7.834	3,0	170,6	173,8	1,9
C-Oeste	3.785	3.912	3,4	153,2	158,9	3,7
Brasil	53.059	54.838	3,4	148,5	151,9	2,3

* Média dos valores mensais no período janeiro-junho

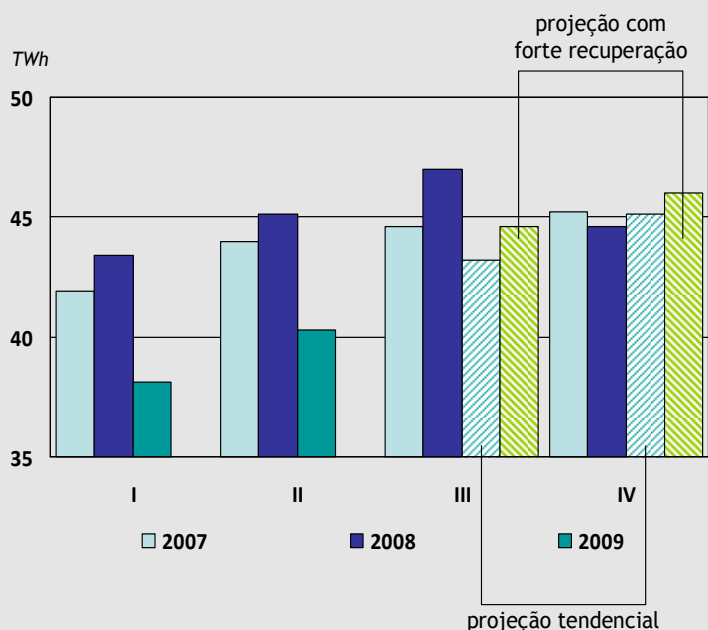
Nova previsão do consumo de energia em 2009

A grande incerteza que cerca o comportamento do consumo de energia elétrica está no segmento industrial, até agora o mais afetado pela crise. No primeiro semestre, o consumo médio mensal da indústria girou em torno de 13,1 TWh, bem abaixo da média registrada no 2º semestre de 2008, superior a 15,2 TWh. Supondo a manutenção do ritmo de recuperação da atividade e do consumo industrial que já se observa, estima-se que o total demandado pela indústria em 2009 atinja 166,7 TWh (projeção tendencial). Ocorrendo uma recuperação mais forte, esse número pode subir para 169 TWh. Já a evolução do consumo na baixa tensão (consumidores residenciais e comerciais) está influenciada por efeitos estatísticos, que condicionam taxas de crescimento mais elevadas no 1º

semestre e relativamente mais baixas na segunda metade do ano. De qualquer modo, o consumo nessas classes poderá crescer próximo de 5% em relação a 2008.

Nessas condições, tendo em conta que o consumo apurado no 1º semestre do ano ficou abaixo do esperado e que, além disso, a perspectiva de crescimento para a economia em 2009 sofreu redução de 2% para 0,5%, a taxa de crescimento do consumo nacional de energia elétrica na rede para 2009, relativamente a 2008, foi revista de 1,2% para -0,5% a -1%. Isto resulta em valores do consumo total entre 388 e 391 TWh. Note-se que, conforme mencionado, as projeções já consideram uma recuperação do consumo de energia no setor industrial no segundo semestre.

Consumo trimestral de energia na indústria



ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

REGIÃO/CLASSE	EM JUNHO			ATÉ JUNHO			12 MESES		
	2009	2008	%	2009	2008	%	2009	2008	%
BRASIL	31.147	32.085	-2,9	188.506	193.667	-2,7	387.527	384.848	0,7
RESIDENCIAL	7.894	7.621	3,6	49.702	47.096	5,5	97.352	91.860	6,0
INDUSTRIAL	13.531	15.122	-10,5	78.363	88.477	-11,4	169.935	178.312	-4,7
COMERCIAL	5.110	4.829	5,8	32.622	30.786	6,0	63.649	59.729	6,6
OUTROS	4.612	4.512	2,2	27.818	27.308	1,9	56.590	54.948	3,0
NORTE	1.941	1.981	-2,0	11.419	11.430	-0,1	23.862	23.251	2,6
RESIDENCIAL	411	399	3,0	2.463	2.337	5,4	5.095	4.750	7,3
INDUSTRIAL	1.012	1.077	-6,0	5.982	6.220	-3,8	12.556	12.627	-0,6
COMERCIAL	255	241	6,0	1.467	1.384	5,9	3.045	2.837	7,3
OUTROS	262	264	-0,5	1.507	1.488	1,2	3.166	3.037	4,2
NORDESTE	5.116	5.241	-2,4	31.363	32.101	-2,3	64.366	64.084	0,4
RESIDENCIAL	1.340	1.247	7,5	8.416	7.862	7,0	16.333	15.208	7,4
INDUSTRIAL	2.194	2.461	-10,8	13.144	14.708	-10,6	28.039	29.690	-5,6
COMERCIAL	741	702	5,6	4.605	4.402	4,6	9.111	8.588	6,1
OUTROS	840	831	1,1	5.198	5.128	1,4	10.883	10.598	2,7
SUDESTE	16.745	17.415	-3,8	100.615	104.945	-4,1	208.609	209.184	-0,3
RESIDENCIAL	4.253	4.154	2,4	26.973	25.698	5,0	52.752	49.950	5,6
INDUSTRIAL	7.476	8.508	-12,1	42.904	49.752	-13,8	94.662	100.632	-5,9
COMERCIAL	2.871	2.695	6,5	18.333	17.328	5,8	35.690	33.672	6,0
OUTROS	2.145	2.058	4,3	12.405	12.167	2,0	25.504	24.930	2,3
SUL	5.354	5.476	-2,2	33.237	33.863	-1,8	66.495	65.810	1,0
RESIDENCIAL	1.294	1.253	3,3	8.135	7.754	4,9	15.805	15.088	4,7
INDUSTRIAL	2.359	2.555	-7,7	13.434	14.824	-9,4	28.556	29.538	-3,3
COMERCIAL	845	809	4,5	5.686	5.331	6,7	10.808	10.118	6,8
OUTROS	855	859	-0,4	5.981	5.953	0,5	11.325	11.066	2,3
CENTRO-OESTE	1.991	1.972	0,9	11.872	11.328	4,8	24.196	22.519	7,4
RESIDENCIAL	595	568	4,7	3.716	3.445	7,9	7.367	6.863	7,3
INDUSTRIAL	490	522	-6,1	2.898	2.972	-2,5	6.123	5.824	5,1
COMERCIAL	397	382	3,9	2.531	2.340	8,2	4.994	4.514	10,6
OUTROS	509	500	1,7	2.728	2.571	6,1	5.712	5.318	7,4

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica - COPAM/EPE

RESENHA Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE



Coordenação Geral
Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva
Ricardo Gorini de Oliveira

Equipe Técnica
Cláudio Gomes Velloso (coordenação mercado de energia)
Emílio Matsumura (coordenação economia)
Flávio Alberto Figueredo Rosa
Gustavo Naciff de Andrade
Inah Rosa Borges de Holanda
Jaime Venceslau Isensee
Letícia Fernandes Rodrigues da Silva
Luiz Claudio Orleans

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Oldon Machado

Sede: SAN—Quadra 1—Bloco B
1º andar—CEP 70051-930
Brasília—DF—Brasil
Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar
CEP 20090-003—Rio de Janeiro—RJ Brasil
www.epe.gov.br

Esta Resenha pode ser obtida em www.epe.gov.br/mercado